

Editorial — Educação política e legislativa: caminhos para a cidadania ativa

A educação política e legislativa tem ocupado lugar de destaque no debate público brasileiro. Os cinco artigos reunidos neste editorial apontam caminhos diversos — institucionais, teóricos e práticos — para o fortalecimento da cidadania e da democracia. Em comum, reafirmam a urgência de aproximar o Legislativo da sociedade, sobretudo da juventude, por meio de ações educativas que formem sujeitos críticos e participativos.

O primeiro artigo analisa as Escolas do Legislativo como espaços estratégicos de educação cidadã. Ao discutir sua base histórica e jurídica, os autores evidenciam o papel dessas instituições no fortalecimento do diálogo entre população e Parlamento. A proposta de uma educação legislativa como política pública ganha força como instrumento de transformação social.

Já o segundo artigo relata uma experiência inovadora: sessões simuladas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais com estudantes universitários. A vivência prática dos debates legislativos revelou-se uma ferramenta de aprendizagem ativa, que integra teoria e prática na formação de cidadãos politicamente conscientes.

Na mesma linha, o terceiro artigo examina a atuação da Assembleia Legislativa de São Paulo por meio do Programa Democracia Jovem. O texto valoriza a formação política da juventude e propõe a educação legislativa como um direito humano fundamental, fortalecendo o protagonismo dos jovens na vida democrática.

O quarto artigo expande a discussão ao tratar dos desafios da educação especial no novo Plano Nacional de Educação (2024–2034). A análise aponta entraves como formação docente e infraestrutura, destacando a necessidade de políticas públicas inclusivas para assegurar o direito à educação — base essencial de qualquer democracia sólida.

O quinto artigo investiga cursos on-line de iniciação política. Os dados mostram que, embora atraíam majoritariamente um público já engajado, há leve diversificação do perfil em 2023. A boa avaliação dos participantes reforça o potencial dessa modalidade para ampliar o acesso ao conhecimento político, desde que acompanhada de ações que busquem maior inclusão.

Diante das contribuições apresentadas, reafirma-se a importância da educação política como pilar da cidadania ativa. Que esta leitura convide à reflexão e à exploração dos artigos na íntegra, que oferecem subsídios valiosos para fortalecer o engajamento democrático no Brasil.

Boa Leitura!